



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conversa de bruxos

No poema *A um bruxo, com amor*, Carlos Drummond de Andrade faz uma homenagem pungente a Machado de Assis: “Outros da vida leram um capítulo, tu leste o livro inteiro”. A poesia de Drummond começou construída em linguagem coloquial e terminou em tom classicizante. Drummond parecia um Machado mais poroso, mais compassivo e mais humano. Mas nem sempre houve sintonia entre os dois bruxos, o mineiro de Itabira e o carioca do Cosme Velho. A relação entre

Drummond e Machado foi tensa, contraditória, crítica e rica em matizes. No ápice do modernismo, Drummond desancou o escritor carioca como um entrave à renovação das letras nacionais. Em 1925, quando tinha 22 anos, o poeta mineiro escreveu no artigo intitulado *Sobre a tradição em literatura*: “Uma lamentável confusão faz com que julgemos toda novidade malsã, e toda velharia saudável. Este conceito equipara as obras literárias aos xaropes e outros produtos farmacêuticos: quanto mais tempo de uso, mais recomendáveis...” A relação complexa entre os dois grandes escritores é reconstituída no livro *Escritos de Carlos Drummond de Andrade sobre Machado de Assis*, organizado pelo professor Hélio de Seixas

Guimarães. Imbuído do espírito modernista, o poeta de Itabira argumenta que o combate ao passado é condição essencial para a inovação: “Temos, pois, mais que o direito de desrespeitar essa falsa tradição: temos o imperioso dever”, sustenta o poeta. Não para aí: “E só assim faremos dessa matéria morta e pegajosa dos séculos uma argila dúctil que sirva às nossas criações. Será mantendo essa independência espiritual, talvez ingenuamente feroz, mas francamente construtiva, que reataremos o fio tantas vezes perdido do classicismo. Os nossos avós inteligentes não desejariam de nós outra coisa. Copiá-los é o mesmo que injuriá-los”. Drummond admite a admiração pelo autor de *Memórias póstumas de Brás*

Cubas. No entanto, pondera que esse apreço deve ser sacrificado em benefício da revitalização da cultura: “Amo tal escritor patricio do século 19, pela magia irreprimível de seu estilo e pela genuína aristocracia de seu pensamento. Mas se considerar que este escritor é um desvio na orientação que deve seguir a mentalidade de meu país, para a qual um bom estilo é o mais vicioso dos dons, e a aristocracia um refinamento ainda impossível e indesejável, o que fazer? A resposta é clara e reta: repudiá-lo. Chamemos este escritor pelo nome: é Machado de Assis”. A leitura de artigos, crônicas e enquetes, em ordem cronológica, revela uma mudança de perspectiva radical, que atinge o ápice três décadas depois com o poema *A um bruxo com amor*, em que

Drummond reverencia Machado, com todas as letras. Inclusive com a colagem de textos machadianos. O poeta itabirano havia lançado o desafio a Machado, se ele resistiria ao tempo e se consolidaria efetivamente na condição de clássico. E o próprio Drummond parece responder ao repto em crônica sobre uma exposição comemorativa a Machado de Assis: “Ali está um mundo de criação silenciosa, um exemplo severo e singelo de dissolução da pequenez humana na grandeza intemporal da obra literária. O velhinho gago e burocrata é hoje um universo de símbolos, palavras e achados artísticos, que poder nenhum saberia cassar. Nosso país ficou mais opulento, à custa desse funcionário pobre”.

PARCELAMENTO IRREGULAR

A segunda etapa da operação da DF Legal para retirada de pessoas que viviam em área de preservação ambiental no Sol Nascente demoliu casas, muros e cercas. A PMDF derrubou barricadas erguidas pelos moradores para impedir a ação

Fotos: Davi Cruz/CB



Moradores fizeram barreira queimando pneus para evitar a retirada



PMDf participou para garantir a segurança dos agentes da DF Legal



O vidraceiro Leonardo Almeida disse que morava na área há 19 anos

Ocupação ilegal é colocada abaixo

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Moradores do trecho 3 do Sol Nascente ergueram barricadas de pneus para tentar conter a segunda fase da desocupação de uma área irregular no trecho 3, na região da Fazendinha, que começou na quarta-feira. A Polícia Militar (PMDf), que acompanha as operações para assegurar a integridade dos servidores e a realização da operação, interveio para conter o tumulto e colocou a barricada abaixo. De acordo com a Secretaria DF Legal, a ação, ocorrida ontem, foi “para garantir a segurança das áreas próximas a bacias de contenção do Sol Nascente, já que, a ocupação ilegal, que teve início há pouco mais de um ano, está inserida em uma Área de Preservação Permanente da Bacia Hidrográfica do Rio Descoberto”. A pasta informou que a ocupação representa um risco de alagamentos aos moradores em caso de cheia da bacia de contenção e que a retirada atende a um pedido Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDF). Em números gerais, durante os dois dias em que a ação foi realizada, foram demolidas 15 fundações de concreto, 33 edificações em alvenaria e 18 estruturas em madeira. Além disso, foram realizados 19 cortes de energia de ligações feitas pela Neoenergia, cinco relógios e 11 pontos de água

cortados pela Caesb e 11 fossas sépticas destruídas. Foram removidos ainda 500 metros de cerca e 200 metros de muros. O vidraceiro Leonardo Almeida, de 35 anos, afirmou que mora na região há 19 anos. Ontem, ele foi uma das pessoas que teve a casa demolida. “Eu estava com o meu cachorro quando eles chegaram e pediram para sair da casa. É um descaso com os moradores da região”, disse. A líder do coletivo Mulheres do Sol, irmã Marly Quermes, 58, questionou a legalidade da ação. “Se não é legal, por que trouxeram luz e água pra cá? Todo mundo aqui paga conta”, protestou. Ao *Correio*, ela também comentou que a área faz parte do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) enfatizou que o PDOT ainda não foi aprovado. “O plano está em análise no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan). De qualquer forma, estar no PDOT não garante a regularização, o que determina a regularização é a aprovação do processo urbanístico, que ocorre à parte do Plano Diretor”, concluiu. A reportagem entrou em contato com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) para saber o que seria feito com as famílias que tiveram as casas derrubadas, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.



Operação derrubou 200 metros de muros e 500 metros de cercas

Ponte Alta

Outra região que é alvo constante de ações de desocupação é a Ponte Alta, no Gama. A última foi em 25 de junho, para desocupar um terreno projetado para receber equipamentos públicos, que foi ocupado irregularmente por um condomínio que

seria dividido em 75 lotes. A invasão estava em um patamar avançado de construção, incluindo ruas, residências, postes de iluminação, fiação elétrica, muros e 14 caminhões carregados de pequenos blocos de concreto. O material, que seria utilizado nas obras de vias, foi apreendido e encaminhado à Novacap.

Nessa ação, foram demolidas duas casas de alvenaria de dois andares e duas edificações em madeira. Além disso, 120 metros de ruas (com 7 metros de largura) e 270 metros lineares de calçada foram destruídas. Em nota, a secretaria DF Legal informou que outras ações para a região estão sendo planejadas. “A área

da Ponte Alta possui vários parcelamentos irregulares em fase inicial e a DF Legal faz o monitoramento constante da área, a fim de verificar a necessidade de realizar novas operações no local”, informou.

* **Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Maria Aparecida Dutra, 85 anos
Adilson Martins de Figueiredo, 66 anos
Antonio Torres, 83 anos
Evaristo Eustórgio da Silva, 87 anos
Francisca Francineide Ribeiro Lima, 81 anos
Hildete Pereira da Silva, 83 anos
João de Moraes Silva, 78 anos
José Sebastião da Rocha, 61 anos
Maria Lúcia da Silva, 66 anos
Maria Moita Nunes, 65 anos
Mauro Sérgio dos Santos, 51 anos
Myrthas Fernandes de Almeida, 87 anos
Neusa Vieira Dourado, 84 anos
Rhodion Soriano de Carvalho, 64 anos
Sandra Melo Rodrigues de Figueiredo, 58 anos
Zenaide Maria de Jesus Basto, 96 anos

» Taguatinga

Doralice da Costa, 80 anos
Ederson Rodrigues da Silva Lopes, 49 anos
Eleniza Queiroz da Silva, 59 anos
Emílio Lino da Silva, 84 anos
Francisco de Assis da Silva Costa, 40 anos
Gabriel Rodrigues Haberman, 21 anos
José Lucena de Araujo, 74 anos
Maria das Graças Amaral da Silva, 71 anos
Maria Monteiro dos Santos, 81 anos
Maria Osmarina da Silva de Castro, 82 anos
Maria Rodrigues, 92 anos
Valentim Almeida Gottfried, 84 anos

» Gama

Claudia Vieira de Sousa, 48 anos
Doracy dos Santos Souza, 77 anos
Eunice Cardoso dos Santos, 50 anos
João de Matos Rocha Desiderio, 60 anos

Osmira Maria da Silva, 92 anos
Sebastião Gomes Sobrinho, 89 anos

» Brazlândia

Maria Barbosa de Oliveira Alves, 68 anos

» Sobradinho

Sonia Maria Nogueira, 76 anos

» Jardim Metropolitano

João Francisco dos Santos, 78 anos
João Oliveira Souza, 74 anos
Julio Cesar Pinto Reis, 77 anos (cremação)
José Maria do Amaral Sobreira, 97 anos (cremação)
Wilson Silva de Azevedo, 88 anos (cremação)
Ivan Marques Simões, 66 anos (cremação)
Eliphas de Figueiredo, 90 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90007/2025

O objeto da presente licitação é contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção/operação de infraestrutura e atendimento a usuários de TIC, baseada em custo fixo mensal, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php.

ABERTURA: 04/08/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Priscila Wako Freitas Figueiredo
Analista Técnico-Administrativo